

Código Coleção: 0946L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Duas casas", escrito por Roseana Murray e ilustrado por Elvira Vigna, é um poema escrito em prosa poética, com ilustrações primorosas cuja cor local e estilo neoimpressionista contribuem para o tom melancólico do texto. As personagens são dois irmãos (um menino e uma menina) e as próprias casas de seus pais, agora separados e distantes. Então, precisam achar uma solução para a divisão da família. O tema da família e sua desestruturação é abordado com leveza, e a tristeza é arrebatada pela beleza natural e mesclada com "sentimentos estranhos" das crianças. A linguagem poética utiliza figuras de linguagem e dialoga com as ilustrações que sugerem tópicos descritos pelo texto verbal. A fonte na cor branca contrasta com o cenário escuro que parece transcorrer em uma noite eterna. A obra possui 32 páginas e apresenta minibiografias da autora e da ilustradora na página 32.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal explora o sentido conotativo das palavras e nele prevalece a função poética. Assim, a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, pelo contrário, trata-se de uma linguagem lúdica e poética. Seu lirismo é demarcado desde a apresentação inicial do texto quando o narrador se coloca enquanto poeta e anuncia o poema que se segue, como podemos constatar nos exemplos a seguir: "Eu, que sou poeta, vou tentar/ construir com palavras/duas casas,/de uma mesma menina,/de um mesmo menino." (p. 7); "Um poeta ou uma poeta/ é alguém que consegue escrever/ no vento,/ na linha do horizonte/ e com a luz do dia/ e com a luz dos vaga-lumes/ na noite." (p. 7), "Misturando todas as luzes,/ as do dia e da noite,/ consegue enxergar bem fundo/ dentro dos corações." (p. 7). De qualquer forma, o vocabulário é predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, conforme podemos conferir nos exemplos a seguir: "As janelas da casa amarela/ são azuis./ As janelas/ da casa branca/ são azuis." (p.21); "Assim, mesmo que elas/ não se conheçam,/ de longe se abraçam." (p.21) e "A casa amarela/ tem fogão de lenha./ A casa branca/ tem fogão de lenha." (p.27) O texto verbal também emprega com qualidade diversas figuras de linguagem. Há um movimento de antítese construído ao longo do texto e que se faz coerente com a própria dualidade da situação vivida pelos irmãos separados, "em tudo parecidos e diferentes" (p. 8). Dessa forma, a antítese ocorre com ideias próximas, como "dia" e "noite" (p. 7), "para um lado" e "para outro" (p. 12), "montanha" e "mar" (p. 13), "estão num lugar" e "estar em outro" (p. 18), "sempre existem" e "retratos escondem" (p. 19), para que não existam, e "risadas" e "silêncio" (p. 27). Há metonímia em "as brincadeiras se calam" (p. 11); catacrese em "pé do luar" (p. 11); personificação ou prosopopeia em "[as duas casas] se abraçam" (p. 21), "dança das árvores" (p. 23), "o sussurro do rio" (p. 24), "até o sol adormecer" (p. 27) e "uma casa fala com a outra" (p. 28); e sinestesia em "[casa] perfumada de pão e risadas" (p. 27). A ideia de que "um dia o pai atravessou a rua e foi para um lado e a mãe foi para o outro" (p. 12) contém diversas possibilidades de compreensão: o pai mudou-se de casa, foi embora, estabeleceu um limite, distanciou-se, e a mãe fez o mesmo; a rua é o espaço simbólico da separação da casa, agora dividida em duas, uma operação matemática que as crianças não conhecem ou não aceitam. Com estrutura poética, o texto verbal é construído em verso e prosa. Há uma linearidade temporal, iniciada por uma função metalinguística em que o eu lírico se propõe, como poeta, a "enxergar bem fundo dentro dos corações" (p. 7) e contar a história dos dois irmãos das casas separadas. A narrativa possui os elementos necessários à construção do enredo-poesia: narrador lírico, breve descrição dos personagens, tempo, espaço, conflito, clímax e desfecho. O texto verbal é composto a partir das convenções do gênero poema em sua variedade de prosa poética. O texto está totalmente isento de clichês, pelo contrário, o tema é abordado de modo rico e inovador, além de extremamente poético, conforme os exemplos abaixo: "Mas um dia o pai atravessou/ a rua e foi para um lado/ e a mãe para o outro." (p.12); "A casa se dividiu:/ virou uma casa branca/ na montanha,/ e uma casa amarela no mar." (p.13); "E quando estão num lugar,/ não conseguem estar/ em outro." (p.18). O texto se apresenta caracterizado pela polissemia, permitindo a elaboração de diferentes leituras e o debate sobre os diferentes pontos de vista. Há, por exemplo, a ausência de definição dos sentimentos que as crianças experimentam e que são causados pela situação deixando assim, margem para elaboração de possibilidades e diferentes interpretações e essa característica evidencia-se ao longo de toda obra por ser típica da linguagem poética.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim

1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia uma forte interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor e para a melhor apreensão do conteúdo da narrativa. Além disso, explora bem os recursos visuais, tais como rica combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra e enquadramentos de grande variedade, como podemos comprovar nas ricas ilustrações das páginas 16 e 17 que nos envolvem no imaginário e nas limitações das personagens. Além disso, o texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, como a sacola cheia de palavras e sentimentos estranhos que é levada pelas crianças na página 16; e, ainda, a tentativa de cada uma das crianças em reelaborar sua realidade representada pelo espaço das casas agora unidas nas páginas 20 e 21; as ilustrações das maritacas nas páginas 24 e 25, que se relacionam perfeitamente com sua descrição e as ações indicadas no conteúdo verbal anteriormente descrito, ou ainda as páginas 26 e 27 que ilustram de maneira adequada os sentimentos e elementos materiais apontados na poesia. Outro exemplo da complementariedade entre conteúdo e ilustrações está nas páginas 18 e 19 quando o que ocorre na linguagem (a confusão experimentada pelas crianças diante da nova realidade) é reproduzido também nas imagens. É possível fazer diferentes leituras a partir das imagens da obra. A distância entre as casas é mais psicológica e onírica do que física, os espaços são improváveis e a noite, permanente. O branco e o amarelo destacam as casas, a primeira na montanha; a segunda, no mar. São sol e lua que jamais voltarão a se encontrar. Junto com a escuridão, o fundo preto parece engolir a claridade que é diluída em tons melancólicos e cores fugazes. Os irmãos aparecem sempre juntos, porém apequenados diante da imensidão da paisagem e da sensação de vazio. Eles não têm nomes, só história, estão enredados em uma imagem que sugere como são apegados e tristes. As cenas são mais sugestivas do que referenciais. Mesmo com a separação dos pais e a diluição da família, o objetivo das crianças é ficar juntos, não há culpa ou culpados. Não se discute a causa, mas o que pode acontecer. Enquanto não encontram uma solução, absorvem a natureza e as pequenas coisas da vida: "a música do mar" (p. 22 e 23), "o sussurrinho do rio" (p. 24), "os sinos verdes das maritacas" (p. 24 e 25) e "o fogão de lenha" (p. 26 e 27).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: busca surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas abordados na obra estão adequados à categoria e faixa etária do público a que se destina, sejam eles a separação do pais, ou seja, a temática relacionada ao universo familiar: "Mas um dia o pai atravessou/ a rua e foi para um lado/ e a mãe para o outro." (p. 12), "A casa se dividiu:/ virou uma casa branca/ na montanha,/ e uma casa amarela no mar." (p. 13); e suas consequências: "Dentro das duas casas/ os meninos carregam/ uma sacola cheia/ de palavras e amor,/ cheia de sentimentos estranhos." (p.16) e "Porque não moram/ ao mesmo tempo/ nas duas,/ e ainda não aprenderam/ a fazer conta de dividir." (p.17), e o enfrentamento dessa realidade e dos novos sentimentos: "Os irmãos decidiram/ então,/ amarrar as duas casas/ firmemente/ dentro do coração,/ com todos os quartos e janelas..." (p.29). O tema da família e sua desestruturação é abordado com leveza e melancolia. A poesia do desalento não permite o desencantamento e, mesmo com a angústia que os abate, os irmãos buscam momentos de brincadeiras e risadas. É possível, nesse sentido, refletir com os alunos sobre como eles resolvem problemas sentimentais. A autora aponta a saída pela poesia. O tema, por sua delicadeza e seriedade, é abordado por uma linguagem sutil, que mescla sentidos objetivos da percepção humana "visão, olfato, audição, tato e paladar" com os sentidos subjetivos "sentimento, emoção, curiosidade, desejo e sonho". A abordagem possibilita o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, apresentando, inclusive a possibilidade de sentimentos diferentes e/ou contraditórios e da reação individual poder ser diferenciada, como nos excertos a seguir: "Os meninos são irmãos,/ e em tudo parecidos/e diferentes." (p.8); "Dentro das duas casas/ os meninos carregam/ uma sacola cheia/ de palavras e amor,/ cheia de sentimentos/ estranhos." (p.17). A obra está isenta de uma abordagem temática que acentue a submissão do leitor a normas sociais, mas, sim, sugere uma superação dos receios do indivíduo e a adaptação a mudanças como fator indispensável ao seu pleno desenvolvimento, o que se evidencia nos trechos: "Assim, mesmo que elas/ não se conheçam,/ de longe se abraçam." (p.21); e "Quando estão numa casa,/ também estão na outra/ e agora a conta é de somar." (p.31); e também: "Mar e montanha no mesmo lugar." (p.31). Ademais o tema é apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para sua abordagem, com traços de oralidade equilibradamente empregados e com uma preocupação estética constante e significativa: "A varanda da casa amarela/ é cheia da música/ do mar,/ dos sinos/ que tocam com a dança das árvores." (p. 23); e também: "A varanda da casa branca/ é cheia de música/ também:/ O sussurrinho do rio,/ os sinos verdes das maritacas." (p.24); bem como: "Nas duas casas os meninos brincam/ até o sol adormecer." (p.27). Os temas abordados - separação dos pais, o valor da família, a amizade entre irmãos, a superação de problemas, a tristeza, a alegria - contribuem para a consolidação do repertório do discente, uma vez que dão espaço para múltiplas interpretações. Além disso, propiciam seu autoconhecimento e uma melhor compreensão de seus sentimentos.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Quanto ao projeto gráfico editorial, a obra *Duas Casas* contém uma apresentação na capa que contextualiza brevemente a obra: "O que acontece quando uma casa se divide em duas?/ O pai numa casa, a mãe na outra?/ O que acontece dentro do coração dos irmãos?/ Saiba como se pode amarrar duas casas e dois amores./É simples. Com poesia..." (contracapa). No fim da narrativa temos uma breve apresentação sobre a autora e a ilustradora. Nota-se também que esse projeto gráfico favorece a leitura apresentando uma diagramação interessante com o texto disposto em versos curtos, uma boa relação texto e imagens, além da escolha da fonte, corpo e espaçamento entre linhas que favorecem a apreensão do conteúdo e tornam as ilustrações legíveis para o público-alvo. A fonte na cor branca se destaca como as luzes brancas e amarelas que refletem a casa na montanha e a casa no mar. Concluímos afirmando que a capa da obra contribui para a mobilização do interlocutor à leitura ao trazer uma ilustração junto ao título da obra e um texto que antecipa o conteúdo e já desperta a curiosidade do leitor.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é um poema escrito em prosa poética com ilustrações. A qualidade estética e literária contribui para a formação de um leitor proficiente, pois incentiva a apreciação e o pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Não há erros gramaticais e o texto segue a nova ortografia da língua portuguesa. E há minibiografias da autora e da ilustradora na página 32. O tema da família com foco na separação dos pais é tratado com delicadeza e ludicidade. É adequado à faixa etária infanto-juvenil, alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. A obra apresenta o tema Família, amigos e escola. Ressaltamos que o texto apresenta correspondência com o gênero literário declarado no ato da inscrição, ou seja, um poema infantil.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O Material de Apoio ao Professor traz informações técnicas (p. 2), apresentação dos editores em forma de carta ao leitor (p. 3), sinopse da obra com considerações sobre o gênero poema (p. 4 e 5), minibiografias das autoras (p. 12 e 13) e sugestões de leitura (p. 14). Na primeira parte, Subsídios para o professor, o Material traz orientações sobre pré-leitura, em que destaca a imagem da capa e ilustrações internas da obra que suscitam uma abordagem acerca do tema da separação dos pais (p. 6). O tópico Após a leitura (p. 6 e 7) propõe duas discussões: primeiro, uma comparação entre as casas do livro e a casa do aluno; segundo, uma apreciação estética e literária sobre a construção da linguagem poética, observando os sentidos literal e figurado de palavras e expressões (p. 7). A partir dessas discussões, a proposta é a produção escrita sobre os lugares onde o aluno vive e sobre palavras com conceitos subjetivos para ele definir. As orientações são simples e objetivas. Enfim, o Material funciona mesmo como subsídios que deixam o professor à vontade para desenvolver atividades a partir das ideias apresentadas. Os paratextos justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com os temas indicados pela Editora, aspectos que já ficam suficientemente claros na leitura da obra em si e que podem ser explicitados na página 4 "O tema do livro é: Família, Amigos e Escola. As relações familiares tornam-se temas da literatura, refletindo vivências e desafios do cotidiano dos leitores."

M

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não há material de apoio ao professor (PDF 2) para avaliação pedagógica referente a essa obra.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto	
---	--

com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Para uma abordagem interdisciplinar, o Material propõe um conteúdo de Artes visuais e o tema transversal Relações familiares (p. 16 e 17), em que o aluno é convidado a definir desenhos traçados de figuras humanas como membros de sua família, em que desenvolve ações como recortar, informar graus de parentesco e participar de um debate sobre o núcleo familiar. Essa seção traz ainda a Pluralidade cultural como eixo temático e propõe que o aluno pesquise sobre diferentes formas de habitação e seus aspectos sociais e culturais. Depois sugere que fotografem objetos que representem sua família e os exponha aos colegas da sala.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial/vídeo-aula para avaliação pedagógica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se que a obra literária seja aprovada, pois seu enredo propicia uma rica abordagem da temática dos sentimentos oriundos de uma separação no contexto familiar, através da utilização de uma linguagem empregada de forma expressamente literária. Há um movimento de antítese construído ao longo do texto e que se faz coerente com a própria dualidade da situação vivida pelos irmãos separados, "em tudo parecidos e diferentes". O vocabulário é bem adequado para o público infantil e possibilita fazer diferentes leituras sugeridas pelo texto verbal. Com estrutura poética, o texto verbal traz um poema narrativo, com linearidade temporal, iniciada pela expressão de uma função metalinguística em que o eu lírico se propõe, como poeta, a "enxergar bem fundo dentro dos corações" e contar a história dos dois irmãos das casas separadas. A narratividade possui os elementos necessários à construção do enredo-poesia. As crianças não entendem a separação dos pais e lidam com isso de forma lúdica, dando asas à imaginação. Como percebem o encontro da água do mar com a do riacho, os meninos decidem "amarrar as duas casas firmemente dentro do coração" e aprendem a somar. É possível fazer diferentes leituras a partir das imagens da obra. A distância entre as casas é mais psicológica e onírica do que física, os espaços são improváveis e a noite permanente. Os irmãos aparecem sempre juntos, porém apegunhados diante da imensidão da paisagem e da sensação de vazio. As imagens propiciam uma experiência estética de múltiplos sentidos. Pode-se discutir os conceitos de sentimentos ou estados de solidão, tristeza, distância, família, amor, separação; e também de dualidade entre elementos concretos, como dia e noite, luz e sombra, montanha e mar, animais e plantas. A preocupação dos meninos é encontrar uma forma de continuarem juntos na mesma casa ou com as duas casas no mesmo lugar. As cenas são mais sugestivas do que referenciais. Mesmo com a separação dos pais e a diluição da família, o objetivo das crianças é ficar juntos, não há culpa ou culpados. A linguagem verbo-visual da obra é adequada ao leitor infantil. O tema da família e sua desestruturação é abordado com leveza e melancolia. É possível, nesse sentido, refletir com os alunos sobre como eles resolvem problemas sentimentais. O tema "Família, amigos e escola", por sua delicadeza e seriedade, é abordado por uma linguagem sutil. Certamente, o universo linguístico do aluno deve ser ampliado com temas importantes para sua reflexão e amadurecimento diante das questões da vida. A separação dos pais, o valor da família, a amizade entre irmãos, a superação de problemas, a tristeza, a alegria. Por fim, o projeto gráfico-editorial é de alto padrão e composto por elementos suficientes para tornar o livro, enquanto objeto, atraente e interessante. A qualidade da obra contribui para a formação de um leitor proficiente, pois incentiva a apreciação e o pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O Material de Apoio ao Professor traz informações técnicas, apresentação dos editores em forma de carta ao leitor, sinopse da obra com considerações sobre o gênero poema, minibiografias das autoras e sugestões de leitura. As orientações do Material são simples e objetivas. O Material funciona efetivamente como conjunto de subsídios que deixam o professor à vontade para desenvolver atividades a partir das ideias apresentadas. Mantém coerência com a categoria infantojuvenil e com o gênero poema indicados pela editora no momento da inscrição da obra. Para uma abordagem interdisciplinar, o Material propõe um conteúdo de "Artes visuais" e o tema transversal "Relações familiares". Essa seção traz ainda a "Pluralidade cultural" como eixo temático e propõe que o aluno pesquise sobre diferentes formas de habitação e seus aspectos sociais e culturais. Reafirma-se, assim, a recomendação de que o material de apoio ao professor seja aprovado.	